



Ata Transcrita do Primeiro Livro Ata da Reunião do Conselho Estadual de Ensino Agrícola – Assembleia Geral- Maio de 1999

Aos vinte e sete dias do mês de maio de um mil novecentos e noventa e nove no Colégio Técnico Jaldyr Bhering Faustino da Silva, reuniu-se na presença do Sr. Luiz Alberto Ferreira presidente do Conselho que deu as boas vindas aos presentes e em seguida passou a apresentação dos presentes. O presidente do conselho reiterou que o conselho é composto pelas treze escolas do Estado de Santa Catarina. Após a leitura do edital o professor Luiz Carlos Ferreira iniciou a discussão sobre a apresentação e posicionamento acerca da proposta de Resolução do Conselho Nacional de Educação que regulamenta a Educação Profissional. Informando que foi eleito Presidente do CONEA informando também que em agosto deve sair uma proposta que regulamenta o ensino técnico a nível nacional. Informando também que ainda está mantendo a norma para funcionamento dos cursos e o parecer 45/72 referente aos cursos profissionais, justificando também que a figura de mercado ainda vale como norteadora para delinear os novos cursos. Pregando também um processo de formação contínua e um acompanhamento do aluno egresso; propondo que algumas experiências fora da escola também poderiam ser utilizadas dentro da formação profissional desde que credenciado pela instituição de ensino; buscando a formação de um técnico competente, com as seguintes qualidades: saber fazer, saber ser e saber assim tudo dentro do campo do conhecimento, demonstrando ser competente, todos os profissionais seriam vinculados a um único sistema de educação profissional diferenciando apenas pela carga horária; a educação profissional também poderá ser trabalhada com módulo sendo trabalhado os assuntos separados, cada módulo falando sobre um tema. As escolas até o ano de 2000 deverão ter sua proposta curricular bem detalhada, esclarecendo inclusive o perfil do profissional que pretende formar para o mercado de trabalho. O aproveitamento do conhecimento poderá ser feito através de testes para a certificação de competência para fins de dispensa de disciplinas ou módulos, em curso de habilitação do ensino técnico. O presidente Luiz Alberto Ferreira solicitou ao professor Stüpp fazer a leitura das notas e resoluções do conselho para a educação profissional, que após a leitura sugeriu uma alteração da pauta devido à ausência dos professores Reinhardt Sievers, diretor do Colégio Agrícola de Canoinhas, e o professor da Escola Florestal de Irati, que fariam um relato sobre a implantação da reforma do ensino técnico no estado do Paraná, com a implantação da escola florestal de Irati; informou a resolução N° 1 de 27/01/1999 artigo 44 lei 9394/96 que trata sobre a duração da carga horária dos cursos de profissionalização que devem ter o mínimo de 1600 horas de duração sendo curso superior, e já existem cursos sequenciais funcionando nesses moldes; após estes comentários começou um relato mais específico sobre as condições de funcionamento de cada escola. O professor Roberto Delano de Itapiranga, disse que em sua escola está em andamento o curso médio concomitante, pós-médio e uma turma de magister, informou também que a estrutura de funcionamento dos cursos é boa e também que



toda a estrutura de funcionamento deve ser adaptada as exigências da nova LDB. O professor representante do colégio Getúlio Vargas de São Miguel do Oeste, informou que o colégio esta formando a primeira turma de técnico em agropecuária e concluiu a última turma da oitava série e que as instalações onde funciona o colégio pertencem a três instituições que foram repassadas para o estado em forma de convênio, e que todas as decisões são tomadas sempre em comum a associação e os professores. O diretor teme que a escola torne uma empresa de cursos profissionalizantes sem uma visão ampla da real capacidade do mercado absorver estes profissionais, sua expectativa é grande com a definição da situação do ensino agropecuário a partir do ano de 2000, salientou também que seus alunos, após formados, estão com uma expectativa em buscar trabalho no meio empresarial e não voltar para suas propriedades sendo o mais correto. O professor Francisco Baldicera disse que seu colégio deverá ser transformado em um centro de treinamento, apesar da área de terra do colégio ser restrita para a agricultura, mas conta com área que foi alugada, junto à eletrosul apesar de seu convenio vencer em julho de 1999. Para o diretor a perspectiva do profissional acaba sendo decidida pelo mercado de trabalho. Comentou ainda que o governador do estado o senhor Esperidião Amim determinou que a escola fosse útil à comunidade, procurando ser um centro de integração para o desenvolvimento econômico e cultural. Propõe também que as escolas cooperativadas do estado façam uma diferenciação do patrimônio do estado e da cooperativa, para o professor Francisco a cooperativa deve bancar o funcionamento do curso, porque a qualidade do profissional esta ligado diretamente a um custo efetivo do aluno que para o ano de 1999 deve ficar em torno de um mil reais por mês, incluindo o custo geral do aluno; e o estado não vem dando um apoio efetivo para o funcionamento das escolas. Para o professor Pacheco do colégio de Canoinhas as preocupações e ansiedades são as mesmas, sua escola esta funcionando com o curso técnico agrícola, técnico florestal sendo ambos concomitantes, e ainda esta sediando uma turma de magister para a formação e graduação de professores para atuarem na parte profissionalizante destas escolas. Informou também que a experiência Proforte vivenciada por sua escola não deu certo porque houve clientela e só formaram uma turma, e que a escola esta na expectativa da implantação de um centro de formação, porque onde a escola esta sediada tem como característica econômica a produção primária. E através destas novas áreas de atuação procurará agenciar profissionais para atuarem nas áreas secundárias e terciárias. Para o professor José Carlos na sua escola não foi possível à implantação de novas alternativas pelas indecisões do governo, e que o nível de ensino ministrado de sua escola é de ótima qualidade, apesar de a escola estar localizada em uma região muito pobre. Para ele a falta de tranquilidade dos profissionais por indecisão do governo tem dificultando a clientela para alguns cursos de curta duração. A escola abriu alguns pós-médios e não houve clientela, mas a área de informática foi a que teve maior procura. O curso de turismo rural também



teve uma boa procura demonstrando boas perspectivas para o futuro. O curso de técnico em agropecuária vem oferecendo 100% das vagas para o ensino médio; a escola vem buscando parcerias com outras entidades para melhorar seu rendimento e oferecer outras formações profissionais. Estão investindo na qualificação dos docentes para tornar a entidade mais competitiva. E que o planejamento da entidade é sempre feito em longo prazo através de amplas discussões. Em Concórdia a escola esta mantendo os cursos já existentes e iniciando o curso de técnico em alimentos que funciona concomitantemente já iniciado em março, e que em agosto iniciará o pós-médio no período noturno, estão buscando parcerias com a universidade do contestado. A escola de Rio do Sul esta oferecendo curso de florestas, baseado em uma pesquisa de mercado realizada dentro e fora da escola sendo ministrado concomitante. Os alunos iniciam o curso agropecuário e no segundo semestre fazem a opção pela continuidade de florestas ou agropecuária. A clientela esta mantendo um bom nível de procura, isso aumenta a necessidade da escola manter um bom atendimento ao seu publico. A escola tem outras preocupações como a implantação de novos cursos, turismo rural, gestão ambiental e agroindústria oportunizando novas alternativas para os agricultores agregarem valores, através da valorização de seus produtos no mercado. Esta sendo implantado um novo sistema de ensino, o sistema modular que é mediado através da competência do aluno. Para a implantação deste novo modelo a escola promoveu amplas discussões, e assegurou seu funcionamento no regime de semestralidade. O sistema foi implantado somente com a primeira série; as demais séries estão no regime anterior, no sistema anual. O processo é consolidado perante uma avaliação efetivamente aplicada com cada aluno, através da apropriação do conhecimento e do acompanhamento do professor que atribui dois conceitos sendo suficiente e insuficiente, ou seja, apto ou inapto para o exercício da profissão de técnico, o aluno só é considerado apto quando apresenta as seguintes características “cognitivos, psicomotores e efetivos”. Neste sistema o aluno no final do primeiro semestre deve fazer uma opção, por agricultura, florestas, zootecnia ou agropecuária que tem uma duração de três anos mais 360 horas de estágio. A escola ainda oferece cursos de técnico em segurança do trabalho que é realizado em parceria com a escola técnica de Florianópolis, a escola conta com um quadro de docentes de 34 professores. A escola de Fraiburgo e uma fundação comunitária que alugou suas instalações para o estado que ministra o ensino fundamental. A escola oferece educação geral, contabilidade e técnico no magistério e técnico em agropecuária, o funcionamento do curso técnico em agropecuária funciona quase todo no período noturno sendo concomitante, possui um quadro docente com 32 professores, o curso tem duração de 3600 horas e o estágio de complementação curricular é feito sempre em empresas do ramo. A escola de São Carlos é vinculada a UNOESC com um projeto enquadrado dentro da filantropia, que caiu junto que caiu junto com a extinção das entidades filantrópicas, a escola está passando por várias discussões com a relação à



implantação de outros trabalhos, com uma tendência para a criação de um centro de formação proporcional. O curso é concomitante; e a escola só oferece internato para os alunos de segunda e terceira séries e a primeira e a primeira série é com regime de externato. A escola de Xanxerê continua com o técnico em agropecuária e a maior dúvida da escola esta na separação da matrícula para o funcionamento concomitante, e ainda esta sendo feito uma só matrícula para os dois cursos, e tem uma preocupação com mudanças que estão ocorrendo em todo o sistema de ensino médio e agrícola, para andar junto com as outras escolas da categoria. A escola de Araquari esta preocupada em atender as diretrizes do PROEP, na primeira tentativa que a escola fez para criar uma turma de pós-médio não foi possível por falta de clientela, mas em uma segunda tentativa conseguiu formar uma turma que esta cursando o pós-médio e continua com o técnico agrícola concomitante, mas estão pleitando as criações dos novos cursos com menor duração a exemplo de zootecnia, agricultura e outros. A escola de Camboriú já vem há oito anos com o curso pós-médio, no ano de 1999 abriu as matrículas com 60 vagas e só foram preenchidas 17, para o curso a uma busca de novos cursos para oferecer a sua clientela e que já estão em andamento os cursos de agroindústria e meio ambiente com funcionamento concomitante, apresentando certa dificuldade para conseguir o fechamento do calendário escolar com os exigidos 200 dias letivos, estão buscando a implantação de modelos para diminuir o número de disciplinas por semestre tornando assim mais fácil para o aprendizado do aluno, e isto também facilitará o cumprimento da carga horária. Esta sediando uma turma do magister que este graduando professores que trabalham nestes estabelecimentos de ensino, oferece também curso de inseminação artificial para alunos e comunidade. Após toda a manifestação das escolas foi levantado o questionamento: como ficarão os alunos que concluírem os cursos no sistema modularizado frente o mercado de trabalho? E um manifesto de repúdio também foi levantado sobre a proibição de ministrar o ensino médio nas escolas agrícolas, sabendo que todas as unidades tentaram ministrar o pós-médio e foram frustradas. Também foi abordado que os jogos de integração das unidades estariam programados para serem realizados no colégio de Araquari no segundo semestre, não havendo mais nada para tratar o senhor presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrado os trabalhos.